



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Inglês p/ Escola de Sargentos das Armas (EsSA) Com videoaulas - 2020

Professor: Ena Smith

AULA 00: DEMONSTRATIVA

SUMÁRIO RESUMIDO	PÁGINA
1 - Apresentação	2
2 - Conteúdo Programático e Cronograma	6
3– Técnicas de Interpretação de Textos e Cognatos	7
4 - Texto 1, Questões Comentadas e Tradução	12
5 - Texto 2, Questões Comentadas e Tradução	18
6 - Texto 3, Questões Comentadas e Tradução	28
7 - Texto 3, Vocabulário e Tradução	37
8 - Resumo da Aula	41
9 - Vocabulários	42
10 – Lista de Questões Apresentadas	44
11 - Gabaritos	51



1 – APRESENTAÇÃO

Seja bem vindo (a) a este curso de **LÍNGUA INGLESA**, desenvolvido para permitir uma preparação completa para a prova da **EsSA (Escola de Sargentos das Armas) de 2020 (Área Geral)**

Este material consiste de:

- **curso completo de Inglês em vídeo**, onde será explicado para você todos os tópicos exigidos no edital, bem como a resolução de exercícios para você entender como cada assunto é cobrado na prova;
- **curso escrito completo (em PDF)**, formado por **6 aulas** onde será explicado todo o conteúdo teórico do último edital, além de serem apresentadas várias questões resolvidas. Visto que é a primeira vez que vai ser cobrado Inglês, resolveremos questões de diversos concursos militares.
- **fórum de dúvidas**, onde você pode entrar em contato direto com a professora quando julgar necessário.

Neste curso você conseguirá economizar bastante tempo, pois poderá estudar conforme a sua disponibilidade, em qualquer ambiente onde você tenha acesso a um computador, tablet ou celular, e **evitará a grande perda de tempo gerada pelo trânsito** das grandes cidades. Isso é importante para todos os candidatos, mas é **especialmente relevante para aqueles que trabalham e estudam**. O número de pessoas que têm estudado para concursos via on-line tem crescido rapidamente, é um modo prático de estudo no conforto do lar, num horário mais conveniente. Tenho certeza que você terá proveito na disciplina que ministrou.

Já faz tempo que você não estuda Inglês do ensino médio? Não tem problema, este curso também te atende perfeitamente. Isto por que você está adquirindo um material bastante completo, onde você poderá trabalhar cada assunto **em aulas escritas e vídeos**, e resolver uma grande quantidade de exercícios, sempre podendo consultar as minhas resoluções e tirar dúvidas no fórum. Assim, **é plenamente possível que, mesmo tendo dificuldades em Inglês e estando há algum tempo sem estudar esse tema, você consiga um ótimo desempenho na prova da EsSA de 2020**. Obviamente, se você se encontra nesta situação, será preciso investir um tempo maior e dedicar-se bastante ao conteúdo do nosso curso.



De acordo com o último edital, segue abaixo a Lista de assuntos para a prova de Língua Inglesa do Concurso de Admissão da Escola de Sargentos das Armas:

a) Competências e Habilidades

- b) Compreender a utilização de mecanismos de coesão e coerência na produção escrita;
- c) Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais;
- d) Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção.

2) Conteúdos linguístico-textuais:

- a) Denotação e Conotação;
- b) Sinonímia e Antonímia;
- c) Correlação morfológica, sintática e/ou semântica;
- d) Pronomes e suas referências;
- e) Artigos (definidos e indefinidos);
- f) Singular e Plural;
- g) Verbos no Presente, para expressar hábitos e rotinas, em suas formas afirmativa, interrogativa ou negativa;
- h) Verbos no Presente Contínuo, para expressar atividades momentâneas e futuro, em suas formas afirmativa, interrogativa ou negativa;
- i) Comparativo e Superlativo;
- j) Adjetivos e Advérbios e suas posições nas frases;
- k) Quantificadores (*many, much, few, little, a lot of*).

As aulas em video serão administradas pelo professor Roberto Witte e as aulas em pdf pela professora Ena Loiola. Seguem abaixo os nossos currículos para que você possa nos conhecer melhor.



Roberto Witte: formado em ciências econômicas pela FEA-USP, instrutor de língua inglesa desde 1983, instrutor e palestrante na área de concursos públicos desde 1994 e de Técnicas de Estudos. Tem aprimorado técnicas de ensino e desenvolvido métodos para alunos de diferentes áreas, cursos preparatórios para concursos públicos, aulas para executivos, cursos “*in-company*”, traduções técnicas e versões para o inglês. Já lecionou por mais de 40.000 horas para mais de 50.000 alunos. Instrutor do Conselho Regional de Contabilidade - SP (*inglês*). Possui método próprio de conversação para brasileiros. Sócio-proprietário da **InHouse Idiomas – Treinamento e Consultoria**.

- **Central de Concursos (SP).** *Presencial (1994 – 2017)*
- **Eu Vou Passar (PE)** – *(2012 – presente)*
- **Alfacon (SP)** – *(2014 – presente)*
- **Canal dos Concursos (RJ).** *Aulas online (2008-2010)*
- **Curso Aprovação (Curitiba).** *Satélite – (2004 – 2006)*
- **Grupo A** - *(2017 – presente)*
- **Getussp** - *(2012 – presente)*
- **Curso Aprovação (Curitiba)** – *(2006 – 2007)*
- **Federal Concursos (SP).** *Online (2010)*
- **Ordem dos Economistas do Brasil** – Desenvolveu e coordenou cursos voltados à preparação de candidatos à prova de BACEN pela. *(Presencial 2005 – 2006)*
- **Focus Concursos** - *(2017 - presente)*

Autor das seguintes obras

- **“Business English – a practical approach”,** Ed. Saraiva (SP), 2003
- **“Presentations and Meetings in English - a practical approach”,** Ed. Saraiva(SP) , 2005
- **“Inglês para Concursos Públicos”,** editora Impetus (RJ), 2010
- **“Inglês para Concursos – textos Avançados”,** editora Impetus 2012
- **“Inglês para a Carreira Diplomática”,** editora Impetus, 2013
- **“Lighthouse Business Dictionary,** editora Pezco, 2014

Ena Loiola - Cursos Superiores:

- Creative Writing English course - Sinclair College - Ohio - EUA
- Advanced English course - Sinclair College - Dayton - OH - EUA



- Classificada por duas vezes (GPA 4.0) na US Dean's Honor List (Lista de Honra Acadêmica Americana) do Sinclair College - Ohio - EUA
- English Composition Course I e II - Sinclair College - OH - EUA
- Technology Training - Cengage - Massachusetts - EUA
- Graduada em Geografia Bacharelado UECE

Outros:

- Formada em Língua Inglesa Cultura Britânica UFC.
- Como servidora pública, foi funcionária municipal e federal em Fortaleza (CE).
- Foi professora em cursos presenciais de Língua Inglesa e pré-vestibular (CE) e (RO).
- Foi professora de Inglês no curso online EuVouPassar.

Sabendo que você têm outras disciplinas a estudar - e algumas até com peso maior - condensei de uma forma precisa os aspectos mais relevantes da língua e que são mais comuns em estudos para concursos, uma vez que interpretar textos significa que você precisa saber tudo: gramática, vocabulário, técnicas de interpretação, etc.

Fique tranquilo(a), juntos desvendaremos "os mistérios" das provas de Inglês, e essa disciplina não será nenhum obstáculo à sua aprovação. E mesmo que nesse momento você ache que seja, despreocupe-se e passe a pensar assim: O obstáculo existe para ser vencido!

Nesse curso a princípio - aula 00 - nos concentraremos nas técnicas de interpretação, abrangeremos nas aulas seguintes os principais itens relevantes da gramática da Língua Inglesa.

Durante o curso, vou compartilhar com você a análise que tenho feito das provas de Língua Inglesa para os concursos militares. Esse estudo meticuloso acontece naturalmente cada vez que preparo uma aula. Procuro refletir no conteúdo dos meus cursos toda minha experiência que tenho adquirido com resolução de provas de diversos concursos públicos. E é com muita propriedade que trago para você todas as informações que seguem, pois conheço muito bem a "personalidade" das elaboradoras. Tenho ministrado diversos cursos aqui no Estratégia para as carreiras militares como EsFCEx, Escola de Especialistas da Aeronáutica, Escola Preparatória de Cadetes do Ar, EsPCEX, EFOMM, além de concursos públicos de todas as bancas, inclusive para o ENEM e ANPAD. Portanto, tenho **um raio X das provas de Inglês** em áreas diversas. Conheço também o outro lado, que é o perfil dos candidatos, conheço suas ansiedades, dúvidas, erros e acertos. Meu intuito é que você faça



uma autoanálise e reconheça a necessidade de preparar-se com antecedência não apenas nas outras disciplinas, mas também na Língua Inglesa.

Se você já tem conhecimento de inglês a nível intermediário ou avançado, então você não precisa de teoria, basta **treinar as questões** para conhecer o vocabulário específico e as pegadinhas da Banca. O treinamento com questões também vai te ajudar a discernir o significado daquelas palavras que não são familiares para você. O importante é você começar estudar com antecedência.

A nossa programação é composta da aula 00 ou demonstrativa que é esta e mais **6 aulas**. Veja a seguir como será o nosso cronograma, o conteúdo será de acordo com o que é cobrado pela **EsSA** e você perceberá isso nos comentários das questões.



2 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

2. 1. CONTEÚDO COMUM A TODAS AS AULAS:

2.1.1. Tradução de Textos.

2.1.2. Teoria Gramatical e Terminologia.

2.1.3. Vocabulários de significado e sinônimos.

2.1.4 . Resolução de provas.



2.2. CRONOGRAMA

2.2.1. Aula 00 (disponível)- Técnicas de Interpretação de textos e Cognatos

2.2.2. Aula 01 (30/08/2019)–Formação de Palavras, Substantivos, Artigos, Pronomes

2.2.3. Aula 02 (10/09/2019) – Adjetivos, Advérbios e Sufixos

2.2.4. Aula 03 (30/09/2019) – Conjunções, Verbos Auxiliares, Frases e Modais

2.2.5. Aula 04 (10/10/2019) – Tempos Verbais Parte 1

2.2.6. Aula 05 (30/10/2019) – Tempos Verbais Parte 2

2.2.7. Aula 06 (10/11/2019) – Expressões Idiomáticas e Wh-Questions

3 – TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E COGNATOS

O primeiro passo para interpretar bem um texto é entendê-lo. E para entender um texto que não está em sua língua materna, você precisa conhecer o **vocabulário**. Isso significa não apenas aprender palavras novas, mas também lembrar as que você já aprendeu. Uma grande ajuda são os **cognatos verdadeiros**: quando você estiver diante de um texto de Língua Inglesa, sempre observará que existem palavras similares à Língua Portuguesa e que realmente são o que parecem ser. Essas palavras são chamadas cognatos verdadeiros ou **true friends** (verdadeiros amigos). Mas com esses você não precisa se preocupar, o que confunde a maioria dos alunos são os **falsos cognatos**: São também conhecidos como **false friends** (falsos amigos). A boa notícia é que eles são a minoria, então isso facilita para conhecê-los, e é importante que você os reconheça pois por causa de um **falso cognato** pode-se perder uma questão, veja abaixo alguns dos falsos amigos que não são o que parecem ser:

Pretend = **Fingir**

He **pretends** to be a doctor.

Ele **finge** que é médico.

A palavra que significa “pretender” é **Intend**.



Library = **Biblioteca**

A **library** is not a luxury but one of the necessities of life. (Henry Beecher).

Uma **biblioteca** não é um luxo, mas sim uma das necessidades da vida.

A palavra que significa “livraria” é **bookstore**.

Exit = **saída, sair**

Actually = **Na verdade, na realidade, de fato**

Actually, everyone on the bus had to **exit**.

Na verdade, todos no ônibus tiveram que **sair/descer**.

A palavra que significa “atualmente” é **currently** e “êxito” é **success**.

Veja outros exemplos no quadro abaixo:



Cognatos Falsos	Tradução
anthem	hino
cigar	charuto
data	dados (números, informações)
exquisite	refinado, belo
grip	agarrar firme

hazard	perigo, arriscar
income tax return	declaração de imposto de renda
journal	periódico, revista especializada
legend	lenda
magazine	revista
notorious	algo ou alguém famoso por algo ruim ou negativo
office	escritório
parents	pais
policy	política (diretrizes)
pull	puxar
push	empurrar
tax	imposto
vegetables	verduras, legumes

Outra ajuda na interpretação de texto são as **palavras conhecidas** – sempre você observará nos textos a influência da língua inglesa na língua portuguesa, são palavras bem conhecidas e as vemos em vários lugares; por exemplo: **office-boy** (rapaz de recados), **shopping-center** (centro de compras), **marketing** (compra e venda) **break** (uma pausa), **travel** (viagem), **ice-cream**(sorvete), **know-how** (conhecimento especializado), **show**(espetáculo), **fast-food**(comida rápida), **drink** (bebida), **coffee** (café), **upgrade** (atualização), **greencard** (passe-livre americano). Embora não sejam cognatos, a grande maioria de nós as conhecem. Essa é mais uma técnica que você usará na hora de interpretar: palavras conhecidas desde o colégio, ou por observar em propaganda, TV, músicas; você já sabe o que significam pois já está familiarizado com elas.

Com exceção dos cognatos verdadeiros, falsos e mistos e das palavras conhecidas, ficam aquelas palavras que você não conhece o significado. O que fazer para aprender e



relembrar todo esse vocabulário? **Escreva!** Separe um **caderno só para Inglês** e monte um **glossário pessoal**, **repita** essas palavras com suas traduções todos os dias e vá adicionando novas. Além do caderno, você também pode usar um **cartaz**, põe na parede e vai escrevendo e repetindo. Tenha como alvo aprender 5 palavras novas por dia e sempre repita aquelas que já aprendeu. Se o seu nível de Inglês já for intermediário ou avançado, escreva a frase toda e não apenas a palavra solta. Além do caderno e/ou cartaz, você também pode escrever em **notas adesivas** e espalhar pela casa nos lugares onde você possa sempre ver. O seu subconsciente vai assimilando as palavras e elas se fixarão na sua mente. **Se não repetir, vai esquecer!**

Quando for possível, dependendo do significado da palavra, tente **desenhá-la**, a visualização é muito importante para a memorização. Ou então simplesmente ponha uma seta para cima indicando significado positivo (**joyful**=alegre) ou para baixo indicando negativo (**sadness**=tristeza). Use sua criatividade. Se pôr em prática todas essas dicas, da próxima vez que ver aquelas palavras (que você escreveu) em um texto, **você lembrará** delas!! Essa dica ajuda mesmo, experimente.

E quando aparecer no texto uma palavra que você nunca viu? **Observe o contexto e use sua intuição!** Isso mesmo, muitas vezes você deduzirá a tradução de um segmento apenas pelo **contexto** e/ou pela sua **intuição**, aliado ao seu conhecimento acumulado de mundo, de outras provas ou leituras. A intuição nesse momento será uma grande aliada, portanto não desanime quando no meio de uma frase tiver uma palavra que você não conhece, pois isso sempre acontecerá, afinal até mesmo na nossa língua materna não conhecemos todas as palavras do dicionário, não é mesmo? Siga em frente e use e abuse da sua intuição.

O conhecimento do formato das orações - saber que as orações em Inglês são geralmente formadas desse modo: **sujeito+verbo+complemento**, ficará mais fácil identificar no texto cada componente da oração, principalmente os elementos essenciais que são o sujeito e o verbo. Com a prática aprenderá a reconhecê-los.

E o passo mais importante, que reúne todas as técnicas e dicas que vimos aqui: **Fazer exercícios!** Praticar e praticar resolvendo questões de provas passadas. Seguem abaixo as técnicas a serem aplicadas durante os exercícios.

Skimming - uma leitura rápida do texto apenas para ter uma noção geral. Método onde o leitor move rapidamente os olhos sobre o texto com o objetivo de perceber o pensamento dominante do autor e ter uma visão completa do assunto.



Scanning – ação de voltar os olhos ao texto lendo rapidamente como faz um “scanner”, mas já sabendo o que está procurando, como por exemplo um nome, uma data, um fato. Em geral um segmento de palavras parecido com o enunciado da questão. Quando encontrar o que está procurando leia a sentença toda e a grife.

Essas técnicas são específicas de leitura rápida, mas embora usem o mesmo processo, os objetivos do **scanning** e **skimming** são diferentes. Você as achará úteis principalmente na hora da prova, pois estará numa corrida contra o tempo, e é justamente por isso que recomendo a técnica a seguir quando for começar a fazer a prova.

Ler primeiro as questões – evite a tendência de ler logo o texto e leia primeiro a opção, assim fica bem mais fácil de encontrar a resposta, pois ganha-se tempo. Quando for ao texto você já sabe que palavras procurar, aquelas que foram citadas nos enunciados das questões.

Leia a primeira sentença de cada parágrafo – A idéia principal na maioria dos parágrafos aparece na primeira sentença.

Palavras chave – são também chamadas de **clue/linkwords** ou pistas, são palavras tais como **but** (mas), **because** (porque), **best** (o melhor), **worst** (o pior), **the most** (o mais), **if/whether** (se), nomes de pessoas, lugares, datas, palavras em negrito ou itálico, sublinhadas, entre aspas, etc. Concentre-se nelas quando estiver analisando o texto em busca de respostas. Agora você já está munido das ferramentas, é só usá-las.



Dica: Procure conferir o gabarito e os comentários somente depois de resolver as questões, pois assim será mais proveitoso. Vá então agora para a Lista de Questões no final da aula e comece por lá. Sucesso !



4 – TEXTO 1, QUESTÕES COMENTADAS E TRADUÇÃO

EEAR 2019

Read the text to answer questions 25, 26, 27, 28 and 29.

Leia o texto e responda às questões 25, 26, 27, 28 e 29.

To tip, or not to tip?

The word tip comes from an old English slang. Americans usually tip people in places like restaurants, airports, hotels, and hair salons.

People who work in these places often get paid low wages. A tip shows that the customer is pleased with service.

Sometimes it's hard to know how much to tip. The size of the tip usually depends on the service. People such as parking valets or bellshops usually get (small) _____. The tip for people such as taxi drivers and waiters or waitresses is usually (large) _____.

When you're not sure about how much to tip, do what feels right. You don't have to tip for bad services. And you can give a (big) _____ tip for a very good service. Remember, though, your behavior is (important) _____ than your money. Always treat service providers with respect.

Adapted from Interchange

Comentários:

25 – Choose the alternative that completes the text with the correct comparatives.

- a) smaller – larger – bigger – more important.
- b) smaller–the largest–bigger–the most important.
- c) the smallest – the largest – bigger – the most important.
- d) the smallest–the largest–the biggest–the most important.

25 – Choose the alternative that completes the text with the correct comparatives.

25 – Escolha a alternativa que completa o texto com os comparativos corretos.

- a) smaller – larger – bigger – more important. – menor - maior – maior – mais importante

People such as parking valets or bellshops usually get **smaller** tips. The tip for people such as taxi drivers and waiters or waitresses is usually **larger**.



Pessoas como manobristas ou carregadores de malas geralmente recebem gorjetas **menores**. A gorjeta para pessoas como motoristas de táxi e garçons ou garçonetes é geralmente **maior**.

And you can give a **bigger** tip for a very good service. Remember, though, your behavior is **more important** than your money.

E você pode dar uma gorjeta **maior** para um serviço muito bom. Lembre-se, porém, que seu comportamento é **mais importante** que seu dinheiro.

Os Comparativos com adjetivos “curtos”, isto é, com uma, ou duas sílabas (quando terminados com y) são formados da seguinte maneira: adjetivo + ER ou adjetivo + IER quando terminados em Y. Os Comparativos com adjetivos “longos”, isto é, com duas, ou mais sílabas são formados da seguinte maneira: MORE + adjetivo. Essa é a opção correta.

b) smaller–the largest–bigger–the most important. – **menor** - o maior – maior – o **mais importante**

O texto compara duas categorias de trabalhadores. Portanto, não cabe usar o superlativo *the largest*. Novamente, o texto compara dois elementos comportamento e dinheiro. Portanto, não é correto o uso do superlativo *the most important*. Os superlativos são usados quando se compara um element em relação à um grupo. Errada.

c) the smallest – the largest – bigger – the most important. – **o menor** - o maior – maior – o **mais importante**

O texto compara duas categorias de trabalhadores. Portanto, não cabe usar os superlativos *the smallest* e *the largest*. Novamente, o texto compara dois elementos comportamento e dinheiro. Portanto, não é correto o uso do superlativo *the most important*. Os superlativos são usados quando se compara um element em relação à um grupo. Errada.

d) the smallest–the largest–the biggest–the most important. – **o menor** – o maior – o maior – o **mais importante**

O texto compara duas categorias de trabalhadores. Portanto, não cabe usar os superlativos *the smallest* e *the largest*. O texto compara dois elementos: o bom serviço e o mau serviço. Portanto, não é gramaticalmente correto usar o superlativo *the biggest*. Novamente, o texto compara dois elementos: comportamento e dinheiro. Portanto, não é correto o uso do superlativo *the most important*. Os superlativos são usados quando se compara um element em relação à um grupo. Errada.



GABARITO: A

26 – According to the text, we can infer that:

- a) The tips depend on someone's behavior.
- b) Even if the service is very good, tips don't change.
- c) People demonstrate their satisfaction tipping for the service.
- d) People who works as parking valets or bell shops get no tips.

26 – According to the text, we can infer that:

26 – De acordo com o texto, podemos inferir que:

- a) The tips depend on someone's behavior. - *As gorjetas dependem do comportamento de alguém.*

O que o texto diz é que o comportamento de quem dá a gorjeta é mais importante que seu dinheiro. Errada.

- b) Even if the service is very good, tips don't change. - *Mesmo que o serviço seja muito bom, as gorjetas não mudam.*

Você pode dar uma gorjeta maior para um serviço muito bom. Errada.

- c) People demonstrate their satisfaction tipping for the service. - *As pessoas demonstram sua satisfação dando gorjetas pelo serviço oferecido.*

A tip shows that the customer is pleased with service.

Uma gorjeta mostra que o cliente está satisfeito com o serviço.

A frase do texto acima deixa bem claro que essa é a opção correta.

- d) People who works as parking valets or bellshops get no tips. - *Pessoas que trabalham como manobristas ou carregadores de malas não recebem gorjetas.*

Pessoas como manobristas ou carregadores de malas geralmente recebem gorjetas menores. Errada.

GABARITO: C



27 – In (...) “you are not sure about how much (...)”, the underlined words are closest in meaning to “you _____”.

- a) know
- b) are certain
- c) are uncertain
- d) have no doubt

27 – In (...) “you are not sure about how much (...)”, the underlined words are closest in meaning to “you _____”.

27 - Em (...) “you are not sure about how much (...)”, as palavras sublinhadas são mais próximas de “você _____”.

- a) know - **sabe**
- b) are certain – **está certo**
- c) are uncertain – **está incerto, indeciso**
- d) have no doubt – **não tem dúvida**

A expressão “you are not sure” significa: “você não tem certeza” que é o mesmo que “to be uncertain” = está incerto, indeciso, duvidoso.

GABARITO: C

28 – According to the text, choose the best response.

In “Americans usually tip people in places like restaurants, airports, hotels, and (...)”, the word “TIP” is closest in meaning to

- a) take some money.
- b) pay for the service.
- c) ask for extra money.
- d) give an amount of additional money.

28 – According to the text, choose the best response.

28 – De acordo com o texto, escolha a melhor resposta.



In “Americans usually tip people in places like restaurants, airports, hotels, and (...)”, the word “TIP” is closest in meaning to

Em “os americanos costumam dar gorjeta às pessoas em lugares como restaurantes, aeroportos, hotéis e (...)”, a palavra “GORJETA” é a mais próxima em termos de

- a) take some money. – **pegar algum dinheiro**
- b) pay for the service. – **pagar pelo serviço**
- c) ask for extra money. – **pedir mais dinheiro**
- d) give an amount of additional money. – **dar uma quantia adicional de dinheiro.**

To “tip” significa dar gorjeta, isto é, uma gratificação extra em dinheiro para quem prestou algum tipo de serviço.

GABARITO: D

29 – “low wages”, in bold type in the text, is closest in meaning to

- a) large tips.
- b) smalltips.
- c) small salary.
- d) a high amount of money.

29 – “low wages”, in bold type in the text, is closest in meaning to

29 – “salários baixos”, em negrito no texto, é mais próximo do significado de

- a) large tips. – **boas gorjetas**
- b) small tips. – **pequenas gorjetas**

A palavra *tip* refere-se a gorjeta que não é o mesmo que salário. Erradas.

- c) small salary. – **salário baixo**

low wages = **salário, ou remuneração baixa** = **small salary** = **salário baixo**

Essa é a opção correta.

- d) a high amount of money. – **uma grande quantidade de dinheiro**



A palavra *money* refere-se a dinheiro que não é o mesmo que salário. E *high amount* é o oposto de *low*. Errada.

GABARITO: C

Translation

To tip, or not to tip?

Dar ou não gorjeta?

The word tip comes from an old English slang. Americans usually tip people in places like restaurants, airports, hotels, and hair salons. People who work in these places often get paid low wages. A tip shows that the customer is pleased with service.

A palavra gorjeta vem de uma antiga gíria inglesa. Os americanos costumam dar gorjeta às pessoas em lugares como restaurantes, aeroportos, hotéis e salões de cabeleireiros. As pessoas que trabalham nestes locais recebem frequentemente salários baixos. Uma gorjeta mostra que o cliente está satisfeito com o serviço.

Sometimes it's hard to know how much to tip. The size of the tip usually depends on the service. People such as parking valets or bellshops usually get smaller tips. The tip for people such as taxi drivers and waiters or waitresses is usually larger.

Às vezes é difícil saber quanto dar gorjeta. O tamanho da gorjeta geralmente depende do serviço. Pessoas como manobristas ou carregadores de malas geralmente recebem gorjetas menores. A gorjeta para pessoas como motoristas de táxi e garçons ou garçonetes é geralmente maior.

When you're not sure about how much to tip, do what feels right. You don't have to tip for bad services. And you can give a bigger tip for a very good service. Remember, though, your behavior is more important than your money. Always treat service providers with respect.

Adapted from Interchange

Quando você não tem certeza sobre quanto dar gorjeta, faça o que parece certo. Você não precisa dar gorjetas por serviços ruins. E você pode dar uma gorjeta maior para um serviço muito bom. Lembre-se, porém, que seu comportamento é mais importante que seu dinheiro. Sempre trate os provedores de serviços com respeito.

Adaptado do Interchange



5- TEXTO 2, QUESTÕES COMENTADAS E TRADUÇÃO

EsPCEEx - 2016

Leia o texto a seguir e responda às questões 01, 02 e 03.

This migrant crisis is different from all others

2015 was unquestionably the year of the migrant. The news was dominated for months by pictures of vast crowds shuffling through the borders of yet another European country, being treated with brutality in some places and given a reluctant welcome in others.

When researching a report for radio and television about the migrant phenomenon, it is possible to realize that there was nothing new about it. For many years, waves of displaced and frightened people have broken over Europe again and again and the images have been strikingly similar each time.

In 1945, _____ (1) the ethnic Germans, forced out of their homes in Poland, Czechoslovakia and Russia and obliged to seek shelter in a shattered and divided Germany. More recently, we can see floods of Albanian refugees escaping from the ethnic cleansing of the Serbian forces in Kosovo in 1998 and 1999.

Yet there is one major difference between these waves of migrants in the past and the one we saw in 2015. Professor Alex Betts, director of the Refugee Studies Centre at Oxford University says that it was the first time Europe faced people coming in from the outside in large numbers as refugees. He explains: "The fact that many are Muslims is perceived as challenging Europe's identity." European societies are changing very fast, indeed, as a result of immigration. In London, for instance, more than 300 languages are now spoken,



according to a recent academic study. The influx of migrants reinforces people's sense that their identity is under threat.

But how can the world deal conclusively with the problem? The former UN under-secretary-general for humanitarian affairs, Sir John Holmes, blames global governance. "Other powers are rising," he says - Syria is an example of this. "And the United States doesn't have the influence it once did, so the problem's not being fixed, no-one's waving the big stick and we're having to pick up the pieces." We have endured an entire century of exile and homelessness and the cause is always the same - conflict and bad government. Unless these are dealt with, the flow of migrants will never be stopped.

Adapted from <http://www.bbc.com/news/world-35091772>

Comentários:

01. Choose the alternative containing the correct verbal tense to complete gap (1) in paragraph 3.

- [A] there to be
- [B] there will be
- [C] there are
- [D] there were
- [E] there have been

01. Choose the alternative containing the correct verbal tense to complete gap (1) in paragraph 3.

01. Escolha a alternativa que contém a forma verbal correta para completar a lacuna (1) no parágrafo 3.

- [A] there to be = **haver**



A forma verbal **there to be** está no Infinitivo e por isso não serve para preencher o espaço vazio, pois na passagem o texto refere-se a 1945, estamos falando do passado. Portanto, o verbo tem que está no tempo verbal passado, que é **there were** (havia, existiam) e no plural pois se **refere** aos alemães (**germans**) no plural. Opção errada.

[B] there will be = **haverá**

A forma verbal **there will be** está no Futuro, e por isso não serve para preencher o espaço vazio, pois na passagem o texto refere-se a 1945, estamos falando do passado. Portanto, o verbo tem que está no tempo verbal passado, que é **there were** (havia, existiam) e no plural pois se **refere** aos alemães (**germans**) no plural. Opção errada.

[C] there are = **há, existem**

A forma verbal **there are** (há no plural) não serve para preencher o espaço vazio, pois na passagem o texto refere-se a 1945, estamos falando do passado. Portanto, o verbo tem que está no tempo verbal passado, que é **there were** (havia, existiam) e no plural pois se **refere** aos alemães (**germans**) no plural. Opção errada.

[D] there were = **havia, houve, existiam**

In 1945, **there were** the ethnic Germans, forced out of their homes in Poland, Czechoslovakia and Russia and obliged to seek shelter in a shattered and divided Germany.

Em 1945, **houve** os alemães étnicos que foram expulsos de suas casas na Polônia, Tchecoslováquia e Rússia e obrigados a procurar abrigo em uma Alemanha dividida e despedaçada.

Essa questão aborda o uso do verbo haver, ter (no sentido de existir). Ele é mais conhecido nas suas formas do tempo verbal Presente: **there is** (há no singular) e **there are** (há no plural). Mas como a passagem no texto refere-se a 1945, estamos falando do passado. Portanto, o verbo tem que está no tempo verbal passado, que é **there were** (havia, existiam) e no plural pois se **refere** aos alemães (**germans**) no plural. Essa é a correta.

[E] there have been = **tem havido, existido**

A forma verbal **there have been** está no **Present Perfect**. Portanto, não serve para preencher o espaço vazio, pois na passagem o texto refere-se a 1945, estamos falando do



passado. Portanto, o verbo tem que está no tempo verbal passado, que é **there were** (havia, existiam) e no plural pois se **refere** aos alemães (**germans**) que está no plural. Opção errada.

GABARITO: D

02. According to the text, read the statements and choose the correct alternative.

- I – There isn't anything new about the current migrant crisis.
- II – The former migrant phenomena happened in London.
- III – This migrant phenomenon is interfering in Europe's society.
- IV – Europeans are concerned about learning new languages.
- V – Syria is becoming powerful and apparently there is no control over it.
- VI – Conflicts and poor governance are the reasons for the migration.

- [A] I, IV and V are correct.
- [B] I, IV and VI are correct.
- [C] III, V and VI are correct.
- [D] II, III and V are correct.
- [E] I, II and IV are correct.

02. According to the text, read the statements and choose the correct alternative.

02. De acordo com o texto, leia as declarações e escolha a alternativa correta.

- I – There isn't anything new about the current migrant crisis. = **Não há nada de novo sobre a crise de imigrantes da atualidade.**

O próprio título do texto diz: This migrant crisis is different from all others (Essa crise de migrantes é diferente de todas as outras). Além disso, o texto diz que existe uma grande



diferença entre essas ondas de migrantes no passado e aquela que vimos em 2015. O professor Alex Betts, diretor do Centro de Estudos para Refugiados da Universidade de Oxford, diz que foi a primeira vez que a Europa enfrentou pessoas vindo do exterior em grande número como refugiados. Errada.

II – The former migrant phenomena happened in London. = O antigo fenômeno da imigração aconteceu em Londres.

O antigo fenômeno da imigração a que o texto se refere ocorreu em 1945, e não foi em Londres. Foi a época em que os alemães étnicos foram expulsos de suas casas na Polônia, Tchecoslováquia e Rússia e obrigados a procurar abrigo em uma Alemanha dividida e despedaçada. Errada.

III – This migrant phenomenon is interfering in Europe's society. = o fenômeno da imigração está interferindo na sociedade europeia.

He explains: "The fact that many are Muslims is perceived as challenging Europe's identity." European societies are changing very fast, indeed, as a result of immigration.

Ele explica: "O fato de que muitos são muçulmanos é percebido como um desafio à identidade da Europa." As sociedades européias estão mudando muito rapidamente, na verdade, como resultado da imigração.

O segmento do texto acima deixa bem claro que a alternativa concorda com o texto. Correta.

IV – Europeans are concerned about learning new languages. = os europeus estão preocupados em aprender novas línguas.



Embora o texto fale que em Londres, por exemplo, mais de 300 línguas são faladas agora, de acordo com um recente estudo acadêmico, os europeus não estão preocupados em aprender novas línguas. A preocupação deles é com o afluxo de migrantes, pois este reforça o sentimento das pessoas de que sua identidade está sob ameaça. Errada.

V – Syria is becoming powerful and apparently there is no control over it. = **a Síria está se tornando poderosa e aparentemente não há controle sobre isso.**

“Other powers are rising,” he says - Syria is an example of this. “And the United States doesn’t have the influence it once did, so the problem’s not being fixed, no-one’s waving the big stick and we’re having to pick up the pieces.”

"Outros poderes estão surgindo", diz ele - a Síria é um exemplo disto. "E os Estados Unidos não têm a influência que tinha anteriormente, então o problema não está sendo corrigido, ninguém está recorrendo ao uso da força, ou linha dura, e nós estamos tendo que lidar com as consequências."

O segmento acima deixa bem claro que a Síria está se tornando poderosa e que não há controle sobre isso pois o problema não está sendo corrigido. Correta.

VI – Conflicts and poor governance are the reasons for the migration. = **os conflitos e a governança insatisfatória são as razões para a imigração.**

We have endured an entire century of exile and homelessness and the cause is always the same - conflict and bad government.

Temos sofrido um século inteiro de exílio e com o problema dos sem-teto e a causa é sempre a mesma - conflito e mau governo.

Bad government = mau governo = poor governance = governança insastifatória

A alternativa concorda com o texto usando sinônimos de palavras. Correta.

[A] I, IV and V are correct. = **I, IV e V são corretas.**

[B] I, IV and VI are correct. = **I, IV e VI são corretas.**

[C] III, V and VI are correct. = **III, V e VI são corretas.**

[D] II, III and V are correct. = **II, III e V são corretas.**



[E] I, II and IV are correct. = **I, II e IV são corretas.**

GABARITO: C

03. Choose the alternative that correctly substitutes the expression **for instance** in the sentence “In London, **for instance**, more than 300 languages...” (paragraph 4).

- [A] for example
- [B] such as
- [C] on the other hand
- [D] however
- [E] no exception

03. Choose the alternative that correctly substitutes the expression **for instance** in the sentence “In London, **for instance**, more than 300 languages...” (paragraph 4).

03. Escolha a alternativa que corretamente substitui a expressão **por exemplo** na frase “Em Londres, **por exemplo**, mais de 300 línguas...” (parágrafo 4).

[A] for example = **por exemplo**

“In London, **for instance/for example**, more than 300 languages...” (paragraph 4).
“Em Londres, **por exemplo**, mais de 300 línguas...” (parágrafo 4).

For instance = for example = por exemplo

As duas expressões são sinônimas, podendo perfeitamente substituir uma à outra. Essa é a opção correta.

[B] such as = **tais como**



Embora o **such as** signifique tal como, tais como e por exemplo, ele não pode ser usado nessa frase. Observe que a expressão **for instance** está entre vírgulas. O **such as** não poderia ficar entre vírgulas sozinho, ele sempre é acompanhado da palavra que indica o exemplo citado. Nesse caso deixaria o texto incoerente e gramaticalmente confuso. Opção errada.

[C] on the other hand = **por outro lado e** [D] however = **entretanto**

As duas expressões são sinônimas e só por isso nenhuma delas poderia ser a resposta. Além disso elas introduzem uma frase que tem uma ideia em contradição com algo citado anteriormente. A expressão do texto não é de contradição, mas sim de exemplificação. Opções erradas.

[E] no exception = **sem exceção**

Essa expressão, mudaria a compreensão textual prejudicando sua coerência. Errada.

GABARITO: A

Translation

This migrant crisis is different from all others

Essa crise de migrantes é diferente de todas as outras

2015 was unquestionably the year of the migrant. The news was dominated for months by pictures of vast crowds shuffling through the borders of yet another European country, being treated with brutality in some places and given a reluctant welcome in others.

O ano de 2015 foi, sem dúvida, o ano do imigrante. As notícias foram dominadas durante meses por imagens de imensas multidões que atravessavam as fronteiras de mais de um



país europeu, sendo tratadas com brutalidade em alguns lugares e recebendo um acolhimento relutante em outros.

When researching a report for radio and television about the migrant phenomenon, it is possible to realize that there was nothing new about it. For many years, waves of displaced and frightened people have broken over Europe again and again and the images have been strikingly similar each time.

Ao pesquisar uma reportagem para rádio e televisão sobre o fenômeno do migrante, é possível perceber que não havia nada de novo sobre ele. Durante muitos anos, ondas de pessoas deslocadas e assustadas tem inundado a Europa vez após vez e as imagens têm sido surpreendentemente semelhantes a cada vez.

In 1945, there were the ethnic Germans, forced out of their homes in Poland, Czechoslovakia and Russia and obliged to seek shelter in a shattered and divided Germany. More recently, we can see floods of Albanian refugees escaping from the ethnic cleansing of the Serbian forces in Kosovo in 1998 and 1999.

Em 1945, houve os alemães étnicos que foram expulsos de suas casas na Polônia, Tchecoslováquia e Rússia e obrigados a procurar abrigo em uma Alemanha dividida e despedaçada. Mais recentemente, podemos ver inundações de refugiados albaneses fugindo da limpeza étnica das forças sérvias no Kosovo em 1998 e 1999.

Yet there is one major difference between these waves of migrants in the past and the one we saw in 2015. Professor Alex Betts, director of the Refugee Studies Centre at Oxford University says that it was the first time Europe faced people coming in from the outside in large numbers as refugees.

No entanto, existe uma grande diferença entre essas ondas de migrantes no passado e aquela que vimos em 2015. O professor Alex Betts, diretor do Centro de Estudos para Refugiados da Universidade de Oxford, diz que foi a primeira vez que a Europa enfrentou pessoas vindo do exterior em grande número como refugiados.

He explains: "The fact that many are Muslims is perceived as challenging Europe's identity." European societies are changing very fast, indeed, as a result of immigration. In London, for instance, more than 300 languages are now spoken, according to a recent academic study. The influx of migrants reinforces people's sense that their identity is under threat.



Ele explica: "O fato de que muitos são muçulmanos é percebido como um desafio à identidade da Europa." As sociedades européias estão mudando muito rapidamente, na verdade, como resultado da imigração. Em Londres, por exemplo, mais de 300 línguas são faladas agora, de acordo com um recente estudo acadêmico. O afluxo de migrantes reforça o sentimento das pessoas de que sua identidade está sob ameaça.

But how can the world deal conclusively with the problem? The former UN under-secretary-general for humanitarian affairs, Sir John Holmes, blames global governance. "Other powers are rising," he says - Syria is an example of this. "And the United States doesn't have the influence it once did, so the problem's not being fixed, no-one's waving the big stick and we're having to pick up the pieces." We have endured an entire century of exile and homelessness and the cause is always the same - conflict and bad government. Unless these are dealt with, the flow of migrants will never be stopped.

Adapted from <http://www.bbc.com/news/world-35091772>

Mas como o mundo pode lidar conclusivamente com o problema? O ex subsecretário-geral da ONU para assuntos humanitários, Sir John Holmes, culpa a governança global. "Outros poderes estão surgindo", diz ele - a Síria é um exemplo disto. "E os Estados Unidos não têm a influência que tinha anteriormente, então o problema não está sendo corrigido, ninguém está recorrendo ao uso da força, ou linha dura, e nós estamos tendo que lidar com as consequências." Temos sofrido um século inteiro de exílio e com o problema dos sem-teto e a causa é sempre a mesma - conflito e mau governo. A menos que estes sejam administrados, o fluxo de migrantes nunca será interrompido.

Adaptado de <http://www.bbc.com/news/world-35091772>



6 - TEXTO 3, QUESTÕES COMENTADAS E TRADUÇÃO

EsPCEX - 2017

Military operations in megacities

A linguistic perspective

The challenge of conducting future military operations within megacities (cities with populations over ten million) lies in understanding the dynamic and multidimensional complexities of these urban areas. Military operations in megacities, whether combat-oriented or otherwise, will be similar to those in other urban environments, but will be complicated by factors unique to the megacity environment.

First and foremost, megacities are largely multilingual. While this can be said of large cities in general, the scale of multilingualism in megacities magnifies its effects. For instance, in New York City (NYC) – a metropolitan megacity of over eighteen million people – nine foreign languages are spoken by communities of one hundred thousand or larger. Language also plays a role in determining one's identity and the language community in which one decides to live. For example, the majority of Russian speakers in NYC tend to live in south Brooklyn and Staten Island, while Chinese speakers tend to cluster in Manhattan and Sunset Park. In megacities, language, culture, and regional context go hand in hand and often reach beyond ethnic identities.

In order to fully understand the context of a megacity, we must understand the role of the languages used in its communities. How ____ (1) language communities interact in megacities? What tensions ____ (2) caused by multiple language communities in urban



space? What role _____(3) language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?

Adapted from Military Review – Jan/Feb 2016

Comentários:

04. Choose the statement in which the word lies is used with the same meaning as in paragraph 1.

- [A] He lies in the sun for too long.
- [B] His skill lies in his ability to communicate.
- [C] I can tell from her face that she lies.
- [D] A giant crocodile lies in wait for its prey.
- [E] This item always lies over for a next meeting.

04. Choose the statement in which the word lies is used with the same meaning as in paragraph 1.

04. Escolha a declaração na qual a palavra lies é usada com o mesmo significado que está no parágrafo 1.

[A] He lies in the sun for too long. = Ele toma sol por muito tempo.

Nessa frase o verbo **lies** significa está em uma posição de descanso. Portanto, não tem o mesmo significado do parágrafo 1. Errada.

[B] His skill lies in his ability to communicate. = Sua habilidade consiste na sua capacidade de se comunicar.



The challenge of conducting future military operations within megacities (cities with populations over ten million) **lies in** understanding the dynamic and multidimensional complexities of these urban areas.

O desafio de realizar futuras operações militares dentro das megacidades (cidades com mais de dez milhões de habitantes) **consiste em** compreender as complexidades dinâmicas e multidimensionais dessas áreas urbanas.

Lie in = **consistir, residir, está presente, consistir, implicar, envolver**

Dica: quando você não conhecer o significado de um verbo, analise-o pelo contexto. Tanto a frase da opção como a do primeiro parágrafo tem o mesmo significado descrito acima para o verbo **lie in**. Essa é a opção correta.

[C] I can tell from her face that she lies. = **Posso perceber pelo rosto dela que ela mente.**

Nessa frase o verbo **lies** significa “mentir”. Portanto, não tem o mesmo significado do verbo usado no parágrafo 1. Errada.

[D] A giant crocodile lies in wait for its prey. = **Um crocodilo gigante aguarda sua presa.**

Nessa frase o verbo **lies** faz parte da expressão **lies in wait for** que significa “emboscar, atacar de surpresa, colocar numa cilada”. Portanto, não tem o mesmo significado do verbo usado no parágrafo 1. Errada.

[E] This item always lies over for a next meeting. = **Este item sempre é adiado para uma próxima reunião.**



Nessa frase o verbo **lies over** significa “ser adiado”. Portanto, não tem o mesmo significado do verbo usado no parágrafo 1. Errada.

GABARITO: B

05. Choose the alternative containing the correct words to respectively complete gaps (1), (2) and (3) in paragraph 3.

- [A] is, does, do
- [B] do, are, do
- [C] are, is, do
- [D] are, do, does
- [E] do, are, does

05. Choose the alternative containing the correct words to respectively complete gaps (1), (2) and (3) in paragraph 3.

05. Escolha a alternativa que contém as palavras corretas para completar respectivamente os espaços (1), (2) e (3) no parágrafo 3.

How ___do___(1) language communities interact in megacities? What tensions ___are___(2) caused by multiple language communities in urban space? What role ___does___(3) language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?

Como as comunidades linguísticas interagem em megacidades? Que tensões **são** causadas por múltiplas comunidades linguísticas no espaço urbano? Qual o papel que a língua desempenha nas estruturas de poder (governo ou não) das megacidades?

- [A] is, does, do



A primeira frase está na interrogativa e o sujeito está no plural, e o verbo não é TO BE, portanto não se pode usar o IS. Visto que para a opção está correta as três palavras devem preencher os espaços corretamente, então você já descarta essa opção. Errada.

[B] do, are, do

O erro dessa opção está na Terceira palavra o DO. A terceira frase está na interrogativa e por isso pede o auxiliar DOES pois o sujeito é singular (**language**) e o verbo é **play** (não TO BE). O DO seria usado de modo correto se o sujeito fosse plural. Errada.

[C] are, is, do e [D] are, do, does

A primeira frase está na interrogativa e o sujeito está no plural, mas o verbo não é TO BE, portanto não se pode usar o ARE. Visto que para a opção está correta as três palavras devem preencher os espaços corretamente, então você já descarta essas opções. Erradas.

[E] do, are, does

A primeira frase está na interrogativa e o sujeito está no plural, e o verbo não é TO BE, por isso se usa o auxiliar DO. A segunda frase não precisa dos auxiliares **Do** ou **Does** pois é usado o verbo TO BE (ser, estar). É usado então o ARE (são) pois o sujeito **tensions** está no plural. A terceira frase está na interrogativa e por isso pede o auxiliar DOES pois o sujeito é singular e o verbo é **play** (não TO BE). Essa é a opção correta.

GABARITO: E



06. According to the text, choose the correct statement.

- [A] Urban environments are more complex than megacities.
- [B] Nine languages are spoken in large cities.
- [C] Language is of great concern to the military.
- [D] Ethnic identities are limited by regional context.
- [E] Military operations are just combat-oriented.

06. According to the text, choose the correct statement.

06. De acordo com o texto, escolha a declaração verdadeira.

[A] Urban environments are more complex than megacities. = **ambientes urbanos são mais complexos do que as megacidades.**

Essa opção é um contrasenso. Um fator não pode ser mais complex que o outro pois significam a mesma coisa. As megacidades tem um ambiente urbano. Errada.

[B] Nine languages are spoken in large cities. = **Nove idiomas são falados nas grandes cidades.**

O texto diz que na cidade de Nova York (NYC) - uma megacidade metropolitana de mais de dezoito milhões de pessoas - nove línguas estrangeiras são faladas por comunidades de cem mil ou mais. Portanto, não se trata das grandes cidades em geral, mas apenas de Nova Iorque. Errada.

[C] Language is of great concern to the military. = **O idioma é uma grande preocupação para as forças armadas.**



Military operations in megacities

Operações militares em megacidades

A linguistic perspective

Uma perspectiva linguística

Observe que os títulos do texto já deixam bem claro que as forças armadas encaram as operações em megacidades também de uma perspectival ínguística. Isso mostra que O idioma é uma grande preocupação para elas. Essa é a opção correta.

[D] Ethnic identities are limited by regional context. = **As identidades étnicas são limitadas pelo contexto regional.**

Não é verdade, o texto diz que nas megacidades, a língua, a cultura e o contexto regional andam de mãos dadas e muitas vezes ultrapassam as identidades étnicas. Errada.

[E] Military operations are just combat-oriented. = **As operações militares são apenas orientadas para o combate.**

Pelo contrário, o texto fala que as operações militares em megacidades, seja de combate ou de outra forma, serão semelhantes às de outros ambientes urbanos, mas serão complicadas por fatores únicos ao meio ambiente. Errada.

GABARITO: C



Translation

Military operations in megacities

Operações militares em megacidades

A linguistic perspective

Uma perspectiva linguística

The challenge of conducting future military operations within megacities (cities with populations over ten million) lies in understanding the dynamic and multidimensional complexities of these urban areas. Military operations in megacities, whether combat-oriented or otherwise, will be similar to those in other urban environments, but will be complicated by factors unique to the megacity environment.

O desafio de realizar futuras operações militares dentro das megacidades (cidades com mais de dez milhões de habitantes) consiste em compreender as complexidades dinâmicas e multidimensionais dessas áreas urbanas. As operações militares em megacidades, seja de combate ou de outra forma, serão semelhantes às de outros ambientes urbanos, mas serão complicadas por fatores únicos ao meio ambiente.

First and foremost, megacities are largely multilingual. While this can be said of large cities in general, the scale of multilingualism in megacities magnifies its effects. For instance, in New York City (NYC) – a metropolitan megacity of over eighteen million people – nine foreign languages are spoken by communities of one hundred thousand or larger. Language also plays a role in determining one's identity and the language community in which one decides to live.



Em primeiro lugar, as megacidades são em grande parte multilíngues. Embora isso possa ser dito das grandes cidades em geral, a escala do multilinguismo nas megacidades amplifica seus efeitos. Por exemplo, na cidade de Nova York (NYC) - uma megacidade metropolitana de mais de dezoito milhões de pessoas - nove línguas estrangeiras são faladas por comunidades de cem mil ou mais. A língua também desempenha um papel na determinação da identidade e da comunidade linguística em que se decide viver.

For example, the majority of Russian speakers in NYC tend to live in south Brooklyn and Staten Island, while Chinese speakers tend to cluster in Manhattan and Sunset Park. In megacities, language, culture, and regional context go hand in hand and often reach beyond ethnic identities.

Por exemplo, a maioria dos russos em Nova York tende a viver no sul de Brooklyn e em Staten Island, enquanto os que falam chinês tendem a se agrupar em Manhattan e em Sunset Park. Nas megacidades, a língua, a cultura e o contexto regional andam de mãos dadas e muitas vezes ultrapassam as identidades étnicas.

In order to fully understand the context of a megacity, we must understand the role of the languages used in its communities. How do language communities interact in megacities? What tensions are caused by multiple language communities in urban space? What role does language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?

Adapted from Military Review – Jan/Feb 2016

Para entender completamente o contexto de uma megacidade, devemos entender o papel das línguas usadas em suas comunidades. Como as comunidades linguísticas interagem em megacidades? Que tensões são causadas por múltiplas comunidades linguísticas no espaço



urbano? Qual o papel que a língua desempenha nas estruturas de poder (governo ou não) das megacidades?

Adaptado de Resenha Militar – Janeiro/Fevereiro 2016



O texto seguinte não foi texto de prova. É um texto que pesquisei e traduzi para incrementar seu vocabulário, visto que é pertinente à área militar.

7 – TEXTO 4, VOCABULÁRIO E TRADUÇÃO

'Forged By the Sea': New Service Slogan to Debut at Army-Navy Game

By Hope Hodge Seck

After years of trial and error and millions spent on focus groups, the Navy thinks it has a slogan that will resonate with the American public.

At Saturday's Army-Navy game in Philadelphia, the service will roll out its new tagline: "Forged by the Sea."

The tagline has been under development since 2016 by the marketing agency Young & Rubicam, which surveyed the Navy's youngest sailors, as well as veterans and "key influencers" to come up with a message that would capture the essence of the service.

The 17-to-21-year-old focus group, known as Generation Z or Centennials, was a top priority for the Navy in developing its new tagline.

"The Navy is now recruiting young men and women of the Centennial Generation, who have different goals, expectations and information-gathering habits than their Millennial predecessors," said Rear Adm. Pete Garvin, commander of Navy recruiting command, in a statement.



"As such, the Navy recognized the necessity to develop a new marketing campaign and media strategy that more effectively reach, educate and inspire the best-and-brightest prospective recruits," he said.

The slogan's elaborate rollout Saturday will include a one-minute ad spot on CBS during the game that takes viewers on a fast-paced tour of the Navy's operational capabilities, from a nuclear submarine to a fighter launch from an aircraft carrier and into space, with a shot of an M4-QC Triton surveillance drone.

"From the depths to the stars," text at the end of the ad flashes. "Forged by the sea."

The Navy is also launching a number of social media initiatives near game time, including augmented reality filters on the Navy Recruiting Command Facebook page to allow users to play around with the new tagline, and a Facebook Live show hosted by two officers who attended the Naval Academy, according to a news release.

<https://www.military.com/daily-news/2017/12/05/forged-sea-new-service-slogan-debut-army-navy-game.html>



PRESTE MAIS
ATENÇÃO!!

Vocabulário	Tradução
Ad (abreviação de advertisement)	anúncio, propaganda
aircraft carrier	porta-aviões
allow	autorizar, permitir
attend	cursar, frequentar, comparecer
Centennials	Geração Z ou Centenários, aqueles nascidos de 1998 até 2010
development	desenvolvimento
fighter launch	lançamento de caça (avião de combate)
host	hospedar, apresentar
Navy Recruiting Command	Comando de Recrutamento da Marinha



news release	comunicado de imprensa
Rear Adm. (Rear Admiral)	Contra-Almirante
statement	declaração, comunicado
surveillance	vigilância, fiscalização
trial	tentativa, teste

Translation

'Forged By the Sea': New Service Slogan to Debut at Army-Navy Game

‘Formado Pelo Mar’: Novo Slogan do Serviço Militar para Debutar no Jogo de Futebol Exército vs Marinha

By Hope Hodge Seck

Autor: Hope Hodge Seck

After years of trial and error and millions spent on focus groups, the Navy thinks it has a slogan that will resonate with the American public.

Após anos de tentativa e erro e milhões gastos em grupos focais, a Marinha acha que tem um slogan que sera entendido pelo público americano.

At Saturday's Army-Navy game in Philadelphia, the service will roll out its new tagline: "Forged by the Sea."

No jogo de futebol do Exército contra a Marinha de sábado na Filadélfia, o serviço militar lançará seu novo slogan: "Formado pelo Mar".

The tagline has been under development since 2016 by the marketing agency Young & Rubicam, which surveyed the Navy's youngest sailors, as well as veterans and "key influencers" to come up with a message that would capture the essence of the service.

O slogan está em desenvolvimento desde 2016 pela agência de marketing Young & Rubicam, que entrevistou os marinheiros mais novos da Marinha, bem como os veteranos e os "influenciadores-chave" para apresentar uma mensagem que capturaria a essência do serviço militar.



The 17-to-21-year-old focus group, known as Generation Z or Centennials, was a top priority for the Navy in developing its new tagline.

O grupo focal na faixa de 17 a 21 anos, conhecido como Geração Z ou Centenários, foi uma prioridade para a Marinha no desenvolvimento de seu novo slogan.

"The Navy is now recruiting young men and women of the Centennial Generation, who have different goals, expectations and information-gathering habits than their Millennial predecessors," said Rear Adm. Pete Garvin, commander of Navy recruiting command, in a statement.

"A Marinha está agora recrutando jovens homens e mulheres da Geração do Centenário, que têm objetivos, expectativas e hábitos de coleta de informações diferentes dos seus predecessores conhecidos como os Millenials (também chamados de Geração Y, que compreende jovens nascidos entre 1980 e 1996)", disse o Contra-Almirante Pete Garvin, comandante do comando de recrutamento da Marinha, em um comunicado.

"As such, the Navy recognized the necessity to develop a new marketing campaign and media strategy that more effectively reach, educate and inspire the best-and-brightest prospective recruits," he said.

"Como tal, a Marinha reconheceu a necessidade de desenvolver uma nova campanha de marketing e estratégia de mídia que mais efetivamente alcance, eduque e inspire os melhores e mais brilhantes futuros recrutas", afirmou.

The slogan's elaborate rollout Saturday will include a one-minute ad spot on CBS during the game that takes viewers on a fast-paced tour of the Navy's operational capabilities, from a nuclear submarine to a fighter launch from an aircraft carrier and into space, with a shot of an M4-QC Triton surveillance drone.

A elaboração do projeto do slogan no Sábado incluirá a apresentação de um anúncio de um minuto na CBS durante o jogo que levará os espectadores a um passeio rápido pelas capacidades operacionais da Marinha, de um submarino nuclear a um lançamento de um caça de um porta-aviões e ao espaço, com uma imagem de um drone de vigilância, o Triton M4-QC.

"From the depths to the stars," text at the end of the ad flashes. "Forged by the sea."
"Das profundezas para as estrelas", o texto no final do anúncio pisca. "Formado pelo mar".

The Navy is also launching a number of social media initiatives near game time, including augmented reality filters on the Navy Recruiting Command Facebook page to allow users to



play around with the new tagline, and a Facebook Live show hosted by two officers who attended the Naval Academy, according to a news release.

<https://www.military.com/daily-news/2017/12/05/forged-sea-new-service-slogan-debut-army-navy-game.html>

De acordo com um comunicado de imprensa, a Marinha também está lançando uma série de iniciativas de mídia social perto do tempo do jogo, incluindo filtros de realidade aumentada na página do Facebook do Comando de Recrutamento da Marinha para permitir que os usuários possam brincar com o novo slogan e um show ao vivo no Facebook apresentado por dois oficiais que cursaram a Academia Naval.



RESUMINDO

8 – RESUMO DA AULA

- Os cognatos verdadeiros são palavras que parecem na escrita com aquelas em Língua Portuguesa e tem o mesmo significado e por isso ajudam na interpretação textual.
- Os cognatos falsos são aquelas palavras que parecem com palavras em Português na escrita mas não tem o mesmo significado.
- Na questão 01 você revisa os Tempos Verbais.
- Na questão 3 revise Conectivos importantes.
- Na questão 5 você revisa Verbos Auxiliares.
- Na questão 25 você estuda os graus dos adjetivos.
- Nas questões 27 a 29 são abordados sinônimos de palavras.
- Reforce seu vocabulário da área militar no Texto de Leitura.





PRESTE MAIS
ATENÇÃO!!

9 – VOCABULÁRIOS

Vocabulário	Tradução
affair	negócios, acontecimento, evento
approach	abordar, aproximar-se; abordagem
avoid	evitar
behaviour	comportamento
choice	escolha
crowd	multidão, público; amontoar-se
environment	ambiente, meio ambiente
Human rights	Direitos humanos
muslim	mulçumano
policy	política, diretiva, norma, princípios
recognise	reconhecer
research	pesquisa, pesquisar
seek	buscar, procurar
shelter	abrigo, proteção
wage	salário, remuneração





TOME NOTA!

Vocabulário	Sinônimos
affair	matter, business
approach	move closer
avoid	escape, evade
behaviour	manner, conduct
choice	option, decision
crowd	many people; press forward
environment	surroundings
human rights	basic civil freedom
muslim	islamic
policy	political, principles
recognise	identify
research	investigate
seek	look for
shelter	refuge
wage	Income, salary





10 - LISTA DE QUESTÕES APRESENTADAS

Texto 1: EEAR 2019

Read the text to answer questions 25, 26, 27, 28 and 29.

To tip, or not to tip?

The word tip comes from an old English slang. Americans usually tip people in places like restaurants, airports, hotels, and hair salons.

People who work in these places often get paid **low wages**. A tip shows that the customer is pleased with service.

Sometimes it's hard to know how much to tip. The size of the tip usually depends on the service. People such as parking valets or bellshops usually get (small) _____ tips. The tip for people such as taxi drivers and waiters or waitresses is usually (large) _____.

When you're not sure about how much to tip, do what feels right. You don't have to tip for bad services. And you can give a (big) _____ tip for a very good service. Remember, though, your behavior is (important) _____ than your money. Always treat service providers with respect.

Adapted from Interchange

25 – Choose the alternative that completes the text with the correct comparatives.

- a) smaller – larger – bigger – more important.
- b) smaller–the largest–bigger–the most important.
- c) the smallest – the largest – bigger – the most important.
- d) the smallest–the largest–the biggest–the most important.

26 – According to the text, we can infer that:



- a) The tips depend on someone's behavior.
- b) Even if the service is very good, tips don't change.
- c) People demonstrate their satisfaction tipping for the service.
- d) People who works as parking valets or bell shops get no tips.

27 – In (...) "you are not sure about how much (...)", the underlined words are closest in meaning to "you _____".

- a) know
- b) are certain
- c) are uncertain
- d) have no doubt

28 – According to the text, choose the best response.

In "Americans usually tip people in places like restaurants, airports, hotels, and (...)", the word "TIP" is closest in meaning to

- a) take some money.
- b) pay for the service.
- c) ask for extra money.
- d) give an amount of additional money.

29 – "low wages", in bold type in the text, is closest in meaning to

- a) large tips.
- b) small tips.
- c) small salary.
- d) a high amount of money.

Texto 2: EsPCEx - 2016

Leia o texto a seguir e responda às questões 01, 02 e 03.



This migrant crisis is different from all others

2015 was unquestionably the year of the migrant. The news was dominated for months by pictures of vast crowds shuffling through the borders of yet another European country, being treated with brutality in some places and given a reluctant welcome in others.

When researching a report for radio and television about the migrant phenomenon, it is possible to realize that there was nothing new about it. For many years, waves of displaced and frightened people have broken over Europe again and again and the images have been strikingly similar each time.

In 1945, _____ (1) the ethnic Germans, forced out of their homes in Poland, Czechoslovakia and Russia and obliged to seek shelter in a shattered and divided Germany. More recently, we can see floods of Albanian refugees escaping from the ethnic cleansing of the Serbian forces in Kosovo in 1998 and 1999.

Yet there is one major difference between these waves of migrants in the past and the one we saw in 2015. Professor Alex Betts, director of the Refugee Studies Centre at Oxford University says that it was the first time Europe faced people coming in from the outside in large numbers as refugees. He explains: “The fact that many are Muslims is perceived as challenging Europe’s identity.” European societies are changing very fast, indeed, as a result of immigration. In London, for instance, more than 300 languages are now spoken, according to a recent academic study. The influx of migrants reinforces people’s sense that their identity is under threat.

But how can the world deal conclusively with the problem? The former UN under-secretary-general for humanitarian affairs, Sir John Holmes, blames global governance. “Other powers are rising,” he says - Syria is an example of this. “And the United States doesn’t have the



influence it once did, so the problem's not being fixed, no-one's waving the big stick and we're having to pick up the pieces." We have endured an entire century of exile and homelessness and the cause is always the same - conflict and bad government. Unless these are dealt with, the flow of migrants will never be stopped.

Adapted from <http://www.bbc.com/news/world-35091772>

01. Choose the alternative containing the correct verbal tense to complete gap (1) in paragraph 3.

- [A] there to be
- [B] there will be
- [C] there are
- [D] there were
- [E] there have been

02. According to the text, read the statements and choose the correct alternative.

- I – There isn't anything new about the current migrant crisis.
- II – The former migrant phenomena happened in London.
- III – This migrant phenomenon is interfering in Europe's society.
- IV – Europeans are concerned about learning new languages.
- V – Syria is becoming powerful and apparently there is no control over it.
- VI – Conflicts and poor governance are the reasons for the migration.

- [A] I, IV and V are correct.
- [B] I, IV and VI are correct.
- [C] III, V and VI are correct.



[D] II, III and V are correct.

[E] I, II and IV are correct.

03. Choose the alternative that correctly substitutes the expression **for instance** in the sentence “In London, **for instance**, more than 300 languages...” (paragraph 4).

[A] for example

[B] such as

[C] on the other hand

[D] however

[E] no exception

Texto 3: EsPCEx - 2017

Military operations in megacities

A linguistic perspective

The challenge of conducting future military operations within megacities (cities with populations over ten million) lies in understanding the dynamic and multidimensional complexities of these urban areas. Military operations in megacities, whether combat-oriented or otherwise, will be similar to those in other urban environments, but will be complicated by factors unique to the megacity environment.

First and foremost, megacities are largely multilingual. While this can be said of large cities in general, the scale of multilingualism in megacities magnifies its effects. For instance, in New York City (NYC) – a metropolitan megacity of over eighteen million people – nine foreign languages are spoken by communities of one hundred thousand or larger. Language also plays a role in determining one’s identity and the language community in which one



decides to live. For example, the majority of Russian speakers in NYC tend to live in south Brooklyn and Staten Island, while Chinese speakers tend to cluster in Manhattan and Sunset Park. In megacities, language, culture, and regional context go hand in hand and often reach beyond ethnic identities.

In order to fully understand the context of a megacity, we must understand the role of the languages used in its communities. How ____ (1) language communities interact in megacities? What tensions ____ (2) caused by multiple language communities in urban space? What role ____ (3) language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?

Adapted from Military Review – Jan/Feb 2016

04. Choose the statement in which the word lies is used with the same meaning as in paragraph 1.

- [A] He lies in the sun for too long.
- [B] His skill lies in his ability to communicate.
- [C] I can tell from her face that she lies.
- [D] A giant crocodile lies in wait for its prey.
- [E] This item always lies over for a next meeting.

05. Choose the alternative containing the correct words to respectively complete gaps (1), (2) and (3) in paragraph 3.

- [A] is, does, do
- [B] do, are, do
- [C] are, is, do



[D] are, do, does

[E] do, are, does

06. According to the text, choose the correct statement.

[A] Urban environments are more complex than megacities.

[B] Nine languages are spoken in large cities.

[C] Language is of great concern to the military.

[D] Ethnic identities are limited by regional context.

[E] Military operations are just combat-oriented.





GABARITO

10 - GABARITOS

TEXTOS	GABARITOS
TEXTO 1	25-A; 26-C; 27-C; 28-D; 29-C;
TEXTO 2	1-D; 2-C; 3-A;
TEXTO 3	04-B; 05-E; 06-C;

XX



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.